

Ulysses promete impedir os recuos na caminhada

O presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, fez um breve comunicado aos parlamentares que compareceram ao Congresso, ontem, às 23h30min, tão logo soube da morte de Tancredo Neves. Disse Ulysses, falando da Mesa do Plenário da Câmara:

Morreu Tancredo Neves.
Morreu o amigo.

Mais do que avô, marido, pai, morreu o amigo da família.
Morreu o amigo que era irmão dos amigos.

Acima de tudo, morreu o grande e apaixonado amigo do

Brasil. A biografia de Tancredo Neves é comovente e edificante história de amor pelo Brasil.

Logo agora, quando o povo tanto necessita de amigos corajosos, leais e talentosos, perde o maior deles e o líder de todos eles, aclamado pelas praças, ungido pelas ruas, carregado triunfalmente por multidões.

Adeus, Tancredo.

Sem você, embora esmagados pela dor e pela separação, ficamos mais fortes e decididos, na companhia de sua memória e de seu exemplo.

A fatalidade decretou que o

eleito não governasse seu povo.

Mas você não nos abandonou. A homenagem sincera e conseqüente dos que o choram será impedir qualquer recuo na caminhada pelas instituições livres, que se consolidarão através da Assembléia Nacional Constituinte.

Entregue a Deus pelo seu Santo, São Francisco, você vai inspirar a salvação do Brasil.

Morreu Tancredo Neves.

Contudo, a ressurreição de sua voz conclama os brasileiros: "Viva a Liberdade, Viva a Democracia, Viva a República".